

265

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS EM UNIVERSITÁRIOS PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. *Diogo Scalon, Cristiano Diniz Campelo Silva (orient.) (ULBRA).*

A disfunção temporomandibular é a denominação de um subgrupo de desordem de dor orofacial que apresenta diversos sinais e sintomas. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a prevalência de sinais e sintomas em portadores da disfunção temporomandibular (DTM). Foram avaliados 478 acadêmicos da Universidade Luterana do Brasil, situada na cidade de Canoas, RS. No qual 316 universitários são portadores de DTM. Para atender os objetivos propostos foi utilizada uma pesquisa descritiva que se constituiu em avaliar os sinais e sintomas de estudantes universitários portadores de disfunção temporomandibular. Para a coleta dos dados utilizou-se o questionário de Fonseca (1992). Após a determinação dos portadores de DTM, os sinais e sintomas da DTM foram comparados em relação ao gênero. Os resultados indicam que há uma prevalência grande de universitários com DTM. A porcentagem de mulheres com algum grau de DTM foi maior que nos homens. Os sinais e sintomas nas mulheres em ordem de maior frequência para a de menor foram: cefaléia, parafunção, tensão emocional, cervicalgia, ruídos na ATM, má oclusão, fadiga muscular para mastigar, dor nos ouvidos ou ATM, dificuldade de abrir bem a boca e de movimentar a mandíbula para os lados. Nos homens a ordem de maior para de menor frequência foram: parafunção, tensão emocional, cervicalgia, ruídos na ATM, cefaléia, má oclusão, dificuldade de abrir bem a boca, dor nos ouvidos ou ATM, fadiga muscular para mastigar e dificuldade de movimentar a mandíbula para os lados. Conclui-se que 66, 1% dos universitários são portadores de DTM, as mulheres (79, 5%) apresentam uma prevalência maior que nos homens (49, 5%), o sintoma de maior prevalência no gênero feminino é a cefaléia (34, 9%) e no masculino é a parafunção (25, 7%).